

Diversos amigos pedem o porquê de tanta violência assolando nosso mundo na atualidade. Com certeza, esse é o período mais violento que a humanidade está passando, principalmente pela dificuldade de entendimento entre as pessoas e pelos conflitos em diversas guerras entre países, além do confronto entre nações ocidentais e o Estado Islâmico.

Por que isso? A resposta vem da informação que Chico Xavier repassou a um amigo na década de 1940. Segundo o grande médium, certa noite ele foi levado espiritualmente a uma cidade espiritual estabelecida no umbral. Estava acompanhado por diversos mentores que iam explicando o que acontecia em cada cenário que visitavam.

Observou que a cidade mantinha bairros com ruas de terra batida, cheia de lixo nas laterais, com casas pobres e envelhecidas. No centro, erguiam-se casas maiores, mas com a mesma configuração de pobreza observada nos arrabaldes.

Andando por uma das ruas principais viu um grande desfile onde carros alegóricos com pessoas fantasiadas, pierrôs e colombinas dançando extasiados ao som de música estridente evocando ilações luxuriosas. O gosto estranho aos sons incentivava os participantes a dançar de forma lasciva e provocante, ou mesmo de forma grotesca com atos libidinosos e de evocação sexual.

Um dos mentores do Chico lhe disse que aqueles espíritos estavam promovendo a última festa antes de reencarnarem. Todos, inclusive os dirigentes da cidade, reencarnariam na Terra para cumprir determinação dos espíritos superiores que decretava que todos deveriam ter a oportunidade de retornar à carne para quitar débitos contraídos em outras vidas, alcançando, assim, a libertação das amarras que os prendiam às regiões inferiores.

O amigo de Chico Xavier viajou para a Europa alguns anos depois e, quando esteve em Amsterdã, na Holanda, observou que nas vitrines das lojas, em certas avenidas, havia mulheres nuas ou em roupas provocantes, apresentando-se aos pedestres.

Quando retornou ao Brasil, foi conversar com o Chico e contou o que viu na Europa. Chico lhe disse que aquilo confirmava o que os espíritos lhe haviam mostrado quando de sua viagem

astral às regiões umbralinas.

Allan Kardec recebeu uma mensagem dada pelos médiuns M. e T. em estado sonambúlico, em Paris, no dia 25 de abril de 1866, intitulada: “Regeneração da Humanidade”. Apresentamos alguns tópicos que os espíritos consideraram na mensagem:

*- Agora, dizemos: “Os tempos são chegados. A Terra tem progredido, desde a sua transformação; tem ainda que progredir e não que ser destruída. A humanidade, entretanto, chegou a um dos períodos de sua transformação e o mundo terreno vai elevar-se na hierarquia dos mundos.*

*O que se prepara não é, pois, o fim do mundo material, mas o fim do mundo moral. É o velho mundo, o mundo dos preconceitos, do orgulho, do egoísmo e do fanatismo que se esboroa. Cada dia leva consigo alguns destroços. Tudo dele acabará com a geração que se vai e a geração nova erguerá o novo edifício, que as gerações seguintes consolidarão e completarão.*

*De mundo de expiação, a Terra se mudará um dia em mundo ditoso e habitá-lo será uma recompensa, em vez de ser uma punição. O reinado do bem sucederá ao reinado do mal.*

*Para que na Terra sejam felizes os homens, preciso se faz que somente a povoem espíritos bons, encarnados e desencarnados, que unicamente ao bem aspirem. Como já chegou esse tempo, uma grande emigração neste momento se opera entre os que a habitam. Os que praticam o mal pelo mal, alheios ao sentimento do bem, dela se verão excluídos, porque lhes acarretariam novamente perturbações e confusões que constituiriam obstáculo ao progresso. Irão expiar o seu endurecimento em mundos inferiores, aos quais levarão os conhecimentos que adquiriram, tendo por missão fazê-los adiantar-se. Substituirão na Terra espíritos melhores que farão reinar entre si a justiça, a paz, a fraternidade. A Terra, dissemo-lo, não será transformada por um cataclismo que aniquile de súbito uma geração.□*

*A época atual é a da transição; os elementos das duas gerações se confundem. Colocados no ponto intermédio, assistis à partida de uma e à chegada da outra, e cada uma já se assinala no mundo pelos caracteres que lhe são próprios.”*

Os espíritos já advertiam Kardec sobre a importância de se conhecer o destino da Terra por meio da sua transformação de planeta de Provas e Expições para Regeneração. Sendo assim, apenas espíritos bons aqui reencarnarão quando esse estágio for atingido.

Por ora, estamos ainda no período de transição e, por isso, ainda estamos enfrentando ondas violentas de ataques das trevas que se valem dos maus homens para com eles continuarem a cometer crimes de toda sorte.

Nesse burburinho de transformações, os espíritos devedores tiveram, nesse período, a oportunidade para renascer na Terra em busca de sua transformação moral, como última oportunidade para modificar suas atitudes.

Por isso, é que ao mesmo tempo em que ocorreram as maiores transformações tecnológicas de todos os tempos, os homens também deixaram aflorar seus sentimentos mais íntimos, sejam para o bem ou para o mal.

Muitos abandonaram Deus para poder cometer seus crimes hediondos contra a humanidade, contra seus vizinhos, conhecidos, amigos ou inimigos, sem com isso carregar quaisquer ressentimentos ou culpas.

Roubos, assaltos, assassinatos, sequestros, guerras, litígios, desavenças, homens e carros bombas, perseguições e outras maledicências marcam a atualidade, comprovando que a humanidade está carente de Deus e de Jesus.

Nessa época de transição os bons homens são chamados à luta contra o mal. É tempo de espalhar a semente do Evangelho de Jesus para que todos possam compreender que a estadia aqui na Terra é apenas uma passagem e que logo haverão de retornar ao mundo espiritual e lá colher os frutos de suas sementeiras.

Os espíritos estão sendo separados e conduzidos a regiões distintas: os maus para lugares escuros onde há o “ranger de dentes” e os bons para lugares de luz onde recarregarão suas energias para então retornar à Terra, por meio da reencarnação, e formar as bases de uma

nova humanidade seguindo o preceito de Jesus que disse: “– Os mansos herdarão a Terra!”

Luiz Marini – 06 de agosto de 2016.